



INFORMES DE BASE

"Todo o conteúdo publicado neste espaço (IB) é de inteira responsabilidade da entidade de base que o assinar. A FASUBRA se exime de qualquer responsabilidade pelo conteúdo publicado neste espaço".

Entidade: SINTUFRJ

Direção: Ruy, Damires e Jessé

Delegados: Luciano, Rafael, Ygor João e Maria Luiza

Processo eleitoral para Reitor: Foi criada desde o fim de 2018 uma frente de esquerda que está articulando debates sobre os rumos da Universidade e a sucessão da reitoria, resultando num manifesto com princípios e propostas em defesa à liberdade de cátedra, a pluralidade de pensamento e ao caráter público.

Mas até o momento não se concretizou em 1 (uma) chapa que expresse uma coalizão plural. E para o processo estar dentro da minuta emitida em dezembro pelo MEC, a paridade está sendo questionado o tempo todo.

Reestruturação da Jornada de Trabalho: Existe uma comissão da Pró-Reitoria de Pessoal no qual o nosso sindicato participa e orientou as comissões que já estão nas unidades.

Insalubridade – Estamos enfrentando este problema desde o início do ano de 2018. Com o início dos cortes dos adicionais, o SINTUFRJ realizou a contratação de uma empresa de consultoria para contrapor os laudos da UFRJ.

No mês de dezembro entramos com mandato, obtendo uma liminar favorável no mês de janeiro.

Apesar do ganho judicial, não foi realizado com agilidade e rapidez.

Retornamos à justiça, que deu um prazo de 72 horas, com multa à UFRJ e ao Ministério do Planejamento.

Foi realizada pela Pró-Reitoria de Pessoal uma mobilização para o retorno dos adicionais na folha em março.

Entidade: SINDIEDUTEC/PR

Insalubridade: Em conversa com a Reitoria do IFPR, houve a proposição de criação de uma força-tarefa para inserção no Sistema dos casos dos servidores que exercem atividades compatíveis com o recebimento do referido adicional.

Eleições para Reitor do IFPR: O último processo eleitoral foi judicializado e, em virtude disso, temos vivenciado diversas intervenções do MEC. O SINDIEDUTEC definiu, entre

as pautas de luta, que a nova eleição seja realizada em 2019.

Ponto Eletrônico: O Ministério Público tem cobrado e forçado a implantação. A Reitoria está buscando discutir com os servidores a melhor forma para o registro da frequência. Ainda não há definição da forma a ser adotada. Por enquanto, o controle é feito pelo preenchimento de folha de frequência.

Perseguições a dirigentes sindicais: Há um diretor sindical respondendo a um PAD há mais de 3 (três) anos por exercício da atividade sindical.

30 horas: Alguns setores conseguiram flexibilizar. No momento, ocorre as eleições para montagem das comissões locais e a central para continuidade das análises dos processos.

Entidade: SINTESAM

Deliberação da Assembleia do SINTESAM, realizada no dia 07/02/2019, apresentadas e defendidas pelos delegados na Plenária Nacional da FASUBRA.

Campanha Salarial 2019 - A experiência da campanha salarial unificada de 2018 nos conduz a refletir com mais profundidade a campanha de 2019, pois demonstrou que não foi suficiente a ação do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (FONASEFE), juntamente com a Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (CONDSEF).

O momento que vive o país, com os trabalhadores sofrendo ataques de várias frentes (governos e padrões), nos impõe a necessidade de construirmos uma grande frente de resistência, envolvendo todos os trabalhadores para evitarmos o massacre neoliberal do novo governo federal. Neste sentido, consideramos que é fundamental ampliarmos o debate e ações sobre a campanha salarial dialogando com todas as entidades representativas dos trabalhadores. Não é politicamente correto e muito menos viável, uma campanha salarial apenas do conjunto dos servidores públicos federais.

Ações em defesa das Universidades Públicas - O processo histórico das lutas em defesa da Universidade Pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada, não tem conseguido sensibilizar, se quer, os movimentos sociais da sociedade civil organizada, quanto mais, os trabalhadores em suas diversas dimensões. Portanto, é urgente redimensionar as estratégias e táticas, construir novos paradigmas que perpassa por resgatar os fatores que permitem estabelecer nova relação entre as Universidades Públicas e a sociedade, quais sejam: politização dos segmentos que compõem as Universidades Públicas; resgatar a opinião pública a seu favor construindo uma correlação de forças em defesa do ensino superior público. Portanto, é imprescindível sair das ações pontuais e construir um diálogo coletivo.

Democracia - Partindo do princípio de que a democracia é o sistema político em que os cidadãos elegem os seus dirigentes por meio de eleições periódicas observamos que historicamente no Brasil a democracia sofreu ao longo dos tempos vários ataques e foi instituída ou fortalecida em diversos momentos.

Sendo uma das principais funções da democracia a proteção dos direitos humanos fundamentais, como as liberdades de expressão, de religião, proteção legal e as oportunidades de participação na vida política, econômica e cultural da sociedade, a Plenária Nacional da FASUBRA não pode silenciar diante da ameaça por que passa o grande legado conquistado com muita luta que é o processo democrático que norteia as ações das Universidades Públicas, em especial, das Instituições Federais de Ensino Superior. Portanto, é urgente uma resposta contundente não só ao atual ministro da Educação, mas ao governo como um todo, repudiando o ataque violento na educação pública e na democracia do nosso país.

Reforma da Previdência – Uma luta contra a Reforma da Previdência tem sido

incansável ao longo dos tempos, mais recentemente tivemos que construir várias batalhas (contra os governos: FHC, LULA, DILMA e TEMER) para evitar a derrogada desse sistema fundamental à sobrevivência daqueles que por anos construíram e constroem esse país.

Temos clareza de que a iniciativa em elaborar projetos de reforma da Previdência parte do poder Executivo, no entanto, quem decide é o Legislativo. Assim, avaliamos que o alvo a ser atacado com todas as ações necessárias é a Câmara dos Deputados e o Senado Federal. Se não conseguirmos reverter e derrotar nessas instâncias o famigerado projeto a derrota é inevitável.

Entidade: ASSUFRGS

- 40 horas com ponto biométrico (pouquíssimos setores com flexibilização da jornada de trabalho - de 20h);
- Consulta para Reitor: 70/15/15 (eleição em 2020);
- Judicialização de ato em defesa da democracia ano passado (ação impetrada pelo MBL contra a Universidade).

Entidade: IFRS

- 30 horas com controle eletrônico sem biometria;
- Consulta paritária (eleição em 2019);
- Ataque: proposta de alteração da lei de criação dos IFs PL 11279/2019.

Entidade: UFCSPA

- 40 horas (folha ponto);
- Consulta: 70/15/15 (eleição em 2020);
- Insalubridade: não houve descontos;
- Governo Federal raspou 66 milhões das contas da UFRGS.

Entidade: UFV

- 30 horas: tivemos alguns seminários, porém não foi implementado;
- Eleição para Reitor: na UFV já houve eleição no final do ano, mas aguardando a posse do novo Reitor para o mês de abril;
- A atual Reitoria não conversa com o Sindicato. Pós golpe sentimos um forte ataque por parte dos professores, principalmente no Conselho Universitário. Nas assembleias já estamos sentindo a presença de pessoas estranhas;
- Insalubridade na nossa Universidade foi cortada tanto dos servidores quanto dos professores. Porém entramos com uma liminar e tivemos ganho de causa para ambos;
- Com relação ao dia 8 de março estamos realizando ato conjunto com diversas entidades de Viçosa;
- Com relação às cotas nossa comissão tem trabalhado muito com seriedade, mais em função disto sofre os ataques por parte dos que não passam.

Entidades: SINTUFEPE-UFRPE

Insalubridade: Aproximadamente 180 técnico-administrativos da UFRPE que fazem jus ao abono adicional de insalubridade tiveram o pagamento suspenso no mês de janeiro de

2019.

O Sindicato indaga os motivos à SUGEP (RH) da Universidade e foi informado que esse não pagamento se deu devido a mudança de órgão pagador que não havia atualizado no sistema operacional e que os valores não depositados seriam pagos em mês subsequente.

Alguns prejudicados já estão indo ao Sindicato e são informados que se a Universidade não repor os valores, esta será acionada judicialmente. Todos estão na expectativa que na folha do mês de fevereiro/19, a situação seja normalizada.

30 horas semanais: A Universidade constituiu uma Comissão para discutir o tema e tirar uma proposta para ser votada e aprovada no CONSU, do nosso Sindicato são 3 membros titulares e 3 suplentes. Não houve ainda convocação de reunião por parte da Reitoria e sabemos que o grupo que compõe essa Comissão representada pelos movimentos dos técnicos e dos professores é largamente inferior ao número de conselheiros, o que leva a crer que estes serão massacrados em suas propostas no que tange à defesa do Decreto que estabelece as 30 horas para todos(as). Os membros do SINTUFEPE foram eleitos em assembleia da categoria.

Quanto ao ponto eletrônico, a posição da categoria é contrária à sua implementação e em reunião com a Reitoria foi informado à Diretoria do Sindicato que fará cumprir-se o que estabelece a parte discriminatória do Decreto, somando as novas orientações da IN 2.

Afirma que o ponto eletrônico é uma determinação ministerial, que está em processo licitatório de compra dos equipamentos e de instalação e testes. Ao concluir essas etapas entrará em vigor sua operacionalização sem distinção.

Assédio Moral/outros: Após a implementação da IN 2 isso tem se dado com mais frequência não de forma tão explícita, pois, alguns dirigentes da UFRPE têm cobrado reposição de horas de afastamento do setor de trabalho de forma discreta. Por enquanto alegam que isso só será mais rigoroso quando da instalação dos pontos eletrônicos que segundo eles são as máquinas as responsáveis pela entrada e saída dos servidores.

Temos feito entender a descabida imposição da IN 2, que fere o princípio constitucional da autonomia da Universidade e que os Reitores façam gestão junto à Andifes e ao MEC para suspender a Instrução Normativa, que segundo alguns juristas, é inconstitucional.

Eleição para Reitor: Não há ainda processo eleitoral deflagrado para Reitor(a) na UFRPE. Está previsto para ocorrer em outubro de 2019, e já apontou como regra 70/15/15, em detrimento da proporcionalidade. Declaradamente dois candidatos, uma professora esposa de um coronel do exército e um professor que fez campanha para o Bolsonaro e disse ter conversado com o filho do presidente que garantiu nomeá-lo ainda que este fosse o terceiro da lista. Esse panorama nos remete a crer que o processo de consulta para escolha do futuro reitor da UFRPE será o mais antidemocrático da história e que a atual Reitoria não fará o seu sucessor. Ainda é cedo para anteciparmos maiores detalhes sobre eleições futuras na UFRPE, tendo em vista que a atual gestão aconteceu dentro das regras mínimas aceitáveis, com a qual os movimentos não tiveram grandes embates e, dentro do possível, respeitou as lutas sindicais na base

Eleições para próxima Diretoria do SINTUFEPE-UFRPE: Posteriormente indicado para maio de 2019, em breve haverá assembleia específica para tratar do assunto.

Conclusão: O breve resumo foi redigido pelo delegado à Plenária José Marcos (Marquinho) com apoio dos demais delegados: Luciano, Francisco, Fernando Luiz, Fernando Marcos presentes a Plenária e que deram os informes, fizeram intervenções de avaliação de conjunturas e outros temas.

Informe Sista-Ms

Indicação de Reitor: nosso Reitor está no meio do mandato. Em reunião com o mesmo, fomos informados que irá convocar Estatuinte em março. Apresentamos a proposta de paridade de votos nos Conselhos.

Insalubridade: Tivemos poucos problemas com a insalubridade.

30 horas: fizemos um Seminário no ano passado com a participação das Bases, após a IN 02 o tema ficou em suspenso. Já temos o ponto eletrônico de frequência em funcionamento, usando sistema próprio, com muitos problemas.

Desde de outubro, temos feito reuniões nos Campus e nos setores da UFMS, tanto as reuniões como a AG estão esvaziadas, sendo a maioria composta do pessoal mais antigo. Os mais novos têm apresentados um grande desinteresse, tanto em relação a Universidade quanto ao Sindicato. O maior interesse é se preparar para concurso.

Notamos uma grande polarização da categoria resultante do último processo eleitoral, chagando em alguns casos a bate bocas entre companheiros do mesmo local de trabalho. Notamos que a maioria concorda com o discurso do atual governo. Não temos condições e não concordamos com uma greve apenas dos técnico-administrativos.

Informe de Base Sintufes

Eleição para Reitor: prevista para o próximo ano. O atual Reitor que também é presidente da ANDIFES, abre mão da autonomia Universitária na medida que acata todas as orientações dos órgãos de controle, indo contra seu próprio discurso frente à Andifes.

30 Horas: Na UFES o registro eletrônico biométrico foi adotado desde 2012. Foi criada uma resolução p/regulamentar a flexibilização da jornada. Em 2016, após auditoria do TCU, foi suspensa a flexibilização em toda a Universidade, a resolução vigente foi atualizada de modo a dificultar a aplicação das 30 horas, já implementando a nova resolução, a IN 02, desse modo os trabalhadores sofrem c/desconto em folha, compensação de horas, aumento da carga de trabalho, assédio moral, e etc., gerando o esvaziamento das atividades desenvolvidas pelo Sindicato, uma vez que ao sair do setor é obrigado a compensar a hora.

Perseguição Sindical: Na medida que a Universidade aplica qualquer decreto, instrução, orientação, a exemplo da IN.02, a direção do Sindicato encontra dificuldades para sair do setor de trabalho. A gestão da Universidade cobra do Sindicato a regularização da sede do SINTUFES, que se localiza dentro do Campus, e multa o Sindicato quando realiza alguma ação.

Insalubridade: não houve ocorrência, pois, a Progep fez a mudança no Sistema dentro do prazo exigido.

Informe de base Sintuff

Reitor recentemente eleito, aceitou a intervenção militar na UFF, foi publicada na Portaria n.63.083 de 11/02/2019.

30 horas: Tínhamos uma Comissão que trabalhou 2 anos para fazer toda a documentação, dentro das Leis e legislação. A Comissão foi destituída e todo trabalho jogado fora. Existe uma nova Comissão somente de docentes, sem representação dos técnico-administrativos e representantes do Sindicato.

Insalubridade: no Hospital alguns perderam, outros não. Não teve visita técnica nos setores, para avaliar o grau insalubre dos setores.

Ebserh que gerencia o hospital, com isso sofremos assédio das gerencias.

Informes do Sintest/RN

- Reitor foi nomeado em 08/02.
 - Preparação forte do 8M (dias 07 e 08 c/atos).
 - Programação intensa de lutas contra o Governo Bolsonaro.
 - Posse em dezembro de 2018 de nova direção estadual.
 - Processo de formação de novos servidores.
 - Elaboração de uma matéria especial sobre Marielle, para o dia 14/03.
 - Insalubridade OK
 - 30 Horas, aprovação pelo CONSAD, porem poucos são aceitos, devido não termos paridade nos colegiados é 70%, 15%, 15%.
 - Ainda não sofremos ataques diretos.
-

Informe de Base SINDTAE/UFFFS

Eleições para Reitor na UFFS previstos para já (maio de 2019): Consulta a comunidade paritária com peculiaridade de incluir a “Comunidade Externa” como seguimento, todos seguimentos 25%, aparentemente tentarão permanecer assim (segundo relatos mais atuais).

Turnos Contínuos (“30 H”): com muita pressão da categoria no fim da greve de 2015, foi nomeada comissão da UFFS para estudo de implantação. Em 2017, a comissão encaminhou ao Reitor Jaime Giolo memorando solicitando a implantação experimental em alguns setores, porém todo o processo permanece na mesa de tal gestor, que sequer se dignou a responder.

Ponto Biométrico: Vigente desde 01/01/2018, com inúmeros problemas práticos, sem qualquer discussão com a categoria. A implantação, segundo a gestão, seguiu indicação da própria auditoria interna da Instituição.

Ataques ao Sindicato: apesar de o Reitor e o Vice-Reitor declararem-se de esquerda, a postura da gestão da UFFS foi antissindical em toda a sua existência. Houve corte de ponto em paralisação pelo “Fora Temer” revertido com atuação do SINDTAE. O Sindicato é simplesmente ignorado em praticamente todas as oportunidades.

Não temos qualquer liberação para atividade sindical. Até mesmo a comunicação com a base é dificultada, a Reitoria não faz jus a autonomia Universitária.

Adicional de Insalubridade: área de biologia conseguiu permanecer por trabalho a tempo da Pró-Reitoria de RH, porém a área de química não foi concedida o adicional e nem há perspectivas, a base solicita apoio nesse sentido.

Desconto em folha de contribuição mensal ficou travado pelo SERPRO e não avançou nem após judicialização da questão, a arrecadação é feita por boleto, com altíssima inadimplência. Necessitamos de ajuda da DN para pressionar o órgão responsável, algo que quando resolvido melhoraria a contribuição do próprio SINDTAE a Federação.

Informe de Base ASSUFBA-Sindicato

Insalubridade: Houve suspensão do pagamento dos adicionais ocupacionais para todos os trabalhadores, mais de 1.100 TAE, além dos cortes, tanto TAE da UFBA, quanto da UFRB; ASSUFBA entrou com ação na justiça, mas a juíza do processo negou decisão liminar que restabelecesse imediatamente os pagamentos. Após muita argumentação com a gestão da UFBA, o Sindicato convenceu a Reitoria e a Pró-Reitoria de Pessoas a realizar migração em massa dos dados de pagamento para o SIAPE-SAÚDE, sem que nenhum trabalhador precise realizar “nova solicitação” para voltar a perceber o adicional. No entanto, alguns colegas não quiseram aguardar a intermediação do Sindicato no caso e abriram novos processos e vão passar por análise dos pedidos submetidos aos novos critérios restritivos da ON 04/2017.

Eleição para Reitoria: Na UFRB está em curso o Processo de Consulta Pública com voto paritário. As entidades representativas (ASSUFBA, APUR- Docentes, Movimento Estudantil) decidiram estrategicamente por não utilizar estruturas operacionais da Instituição (carros parra locomoção, material de escritório, etc.), evitando assim que tentem distorcer o papel da Consulta Pública democrática. Não estamos levando em consideração então a Nota Técnica do MEC. A votação ocorre nos dias 25 e 26/02. Na UFOB, há processo de Consulta Pública em curso também, mas ainda em fase de construção do Regimento para o processo. No entanto, o clima é de apreensão, pois não há firmeza por parte das demais categorias da comunidade universitária em defesa da manutenção da Consulta Pública previa à indicação dos órgãos oficiais da universidade.

Turnos Contínuos: Por ora, a UFBA, a UFRB, a UFOB, a UFSEB e o Campus dos Malês da UNILAB estão funcionando em turnos contínuos. Na UFBA, há uma Comissão Central representativa que é responsável pela análise dos pedidos oficiais de implementação em cada unidade. Na UFBA ainda funcionamos em turnos contínuos por acordos políticos intermediados pelo Sindicato até que os processos sejam encaminhados oficialmente pela Comissão Central. Esta comissão está criando um Sistema Integrado de Ajuste de Jornada, que facilitará a análise de dados dos pedidos de implementação, pois será um sistema vinculado ao Sistema de Pessoal e fará algumas análises de forma automatizada. Na UFRB, já há uma grande quantidade de trabalhadores com turnos contínuos autorizados oficialmente via Portaria da Reitoria. Os demais casos são analisados por uma Comissão presidida por um TAE.

Ataques à militância e à Entidade Sindical: Apesar da onda de conservadorismo já ser perceptível, ainda que não passamos por ataques mais diretos nesse sentido. O que permanece, infelizmente, são casos generalizados de Assédio Moral e Institucional.

Informe de Base SINDITIFES – PA

Temos 4 IFES na base (UFPA/UFOPA/UFRA e UNIFESPA) e em todas os reitores estão com os mandatos em curso.

30 horas: existiu comissões na UFPA e UFRA com os processos aguardando análise e aprovação no CONSUN.

Insalubridade: Está sendo retirado da maioria dos funcionários, de outros está sendo reduzido sem que seja feito uma análise real do setor. Assessoria Jurídica do Sindicato já deu entrada com o mandado de segurança para a UFRA e preparam a UFPA.

Informamos a demissão do fundacionais do RU e dos HUs – HUIBB e Bettina Ferro.

O reitor da UFRA entrou na Polícia Federal com um processo contra o Sindicato porque o denunciou e exigiu providência por parte da Reitoria em virtude de que no trote de 2018 um grupo de alunos estupraram alunas calouras.

Solicitamos que as plenárias sejam agendadas com no mínimo de dois meses de antecedência para que possamos providenciar a participação de nossas bases.

Informe de Base USUFPEL

Sobre a escolha para reitor nada a declarar, devido atual gestão estar no 2º Ano de Gestão.

Adicionais ocupacionais por insalubridade: Governo retirou em janeiro de boa parte de servidores TAEs que recebiam. ASUPEL entrou com petição no TRF4 exigindo a manutenção dos direitos da categoria. Foi acatado e os beneficiados devem receber o que lhes foi tirado agora em fevereiro.

Ministério Público está fazendo questionamentos a Reitoria sobre a paralisação dos TAEs nos dias 24, 25 e 26 de outubro de 2018. Sindicato irá se reunir com o reitor para resolver.

Dia 6 de fevereiro fizemos assembleia na Reitoria e encaminhamos documento ao reitor pedindo seu posicionamento em relação à IN 02 e os turnos contínuos. Estamos construindo ato para o dia 08 de março junto com a Frente Brasil Popular, CUT e com o GAMP.

A EBSERH está exigindo a cedência dos RJUs (todos).

Informe SINTUFABC

Escolher Reitor: A eleição foi realizada em 2017, primeira com consulta paritária. Governo demorou quase seis meses para nomear o novo reitor, ficando o antigo como interino.

Insalubridade: Quem recebe não perdeu o adicional, mas apenas servidores do biotério e enfermaria. O SINTUFABC entrou com processo em 2017 para insalubridade para os técnicos de laboratórios didáticos úmidos e servidores que trabalham com resíduos químicos.

30 horas: Na UFABC somente há 30 horas na biblioteca e secretarias, além dos cargos que já preveem como Assistente Social. Há uma comissão de flexibilização de jornada com vários pareceres favoráveis a 30 horas em diversas áreas, porém a Reitoria negou com uma resposta padrão.

Ato 8M: várias organizações estão se organizando no ABC paulista para o ato no dia 09 de março em Santo André e participar do dia 08 de março em São Paulo.

Ponto eletrônico: em testes na UFABC desde janeiro, devido a isso iniciou uma comissão para elaborar uma política institucional contra o Assédio Moral e Sexual.

Informe de Base SINTUFEJUF

Organizamos nossa adesão ao dia nacional de lutas pelas 30hs e contra a instrução normativa (IN 02) no IF. Foi dia 06/2. Priorizamos o IF Sudeste porque, diferente da UFJF, a flexibilização está bem emperrada devido a postura do reitor do instituto.

Insalubridade: houveram cortes e reduções de insalubridade, tanto no HU quanto nos

laboratórios de graduação e pesquisa. Estamos trabalhando na reversão destas perdas, por enquanto a nível de SIASS e com a revisão de algumas perícias.

Finalizamos a implementação dos planos de flexibilização da jornada de trabalho na maior parte da universidade. Apenas um setor não houve acordo, mas a negociação continua em andamento.

No dia 12 de fevereiro o SINTUFEJUF reuniu cerca de cem aposentadas e aposentados em passeio de Verão em hotel Sarandy, em comemoração ao dia do aposentado no dia 24/01.

Ponto eletrônico começou em dezembro por login senha.

Estamos compondo o Fórum de Coletivos Feministas 8m e o Fórum Sindical e Popular também. Pelo 8M estamos construindo a greve de mulheres e institucionalmente também.

No caso do Fórum Sindical, estamos tentando rearticular o espaço pra enfrentar a reforma da Previdência.

O Sindicato também vai participar da atividade do dia 20/2 em São Paulo. Vamos mandar um coordenador.

Informes da base UFPE

Delegação do Sintufepe UFPE:

1. Dilma Sá. HC.
2. Ênio Arimatéia. CAC.
3. Everton Santana. CE.
4. Heloísa Henrique. CCEN.
5. Marcus Silvestre. CAC.
6. Mônica Dinis. HC.

Destacamos a questão da equidade de gênero. Nesta plenária somos 5 mulheres e 4 homens da base do Sintufepe UFPE: seis delegad@s, 2 diretor@s da Fasubra e uma participante como observadora (através do SINDSPREV PE).

Reforma da Previdência: SINTUFEPE participará de ato, no centro do Recife, organizado pelas centrais sindicais, previsto para a quarta feira 20/02, 16h00, na Praça da Independência.

Base da UFPE está indicando a deflagração de greve para a segunda quinzena de março, como proposta à Fasubra.

Eleição para reitor UFPE: Deveria ser realizada em abril deste ano, com posse em outubro. O conselho universitário ainda está discutindo qual o mês, em virtude das indefinições sobre a representação dos estudantes e técnicos.

Atual reitor, ligado ao PT, obteve ampla maioria de votos na base da categoria. Hoje está muito desgastado devido, entre outras questões, à implantação do ponto eletrônico, suspensão das 30 horas e dos turnos contínuos.

Não vamos abdicar de defender a democracia e a autonomia universitária. Paridade nas eleições para reitor! Defendemos o respeito à lista tríplice e a nomeação, pelo Presidente da República, do/a candidato/a eleito/a.

Eleição sindical: Há duas sessões: UFPE e UFRPE. Mandato termina oficialmente no próximo mês de março. Mas deverá haver prorrogação. Plenária estadual prevista para

04/04.

Insalubridade: Houve poucos casos na UFPE. Progepe informou que será regularizado na próxima folha, com inclusão do retroativo.

Ataque às entidades e à militância sindical: Houve atritos no final do semestre passado, durante a exibição de vídeo do Olavo de Carvalho no CFCH.

Vulnerabilidade de colegas LGBTI que se afastaram do movimento.

Avanços: Há uma Diretoria LGBT na gestão da universidade. Há um programa semanal sobre LGBT, na TV Universitária: "Zona Multicolor".

30 horas: Ponto eletrônico: Equipamentos do Ponto Eletrônico instalados em abril de 2018. Atualmente não funcionam, por motivo de avaria, na maioria dos prédios. Indicativo da gestão é reinstalar, acoplado ao monitoramento através de câmeras de vídeo.

Em novembro passado, UFPE lançou nova comissão para Resolução de Jornada de Trabalho, visando adequação à IN 02. Ainda em discussão no âmbito da gestão. Proposta de restringir a flexibilização.

Em dezembro, o Reitor suspendeu as 30h em todo o campus, inclusive onde já tinha portaria aprovando a flexibilização.

Após mobilização, ainda em dezembro, a Reitoria abriu exceção para o Hospital das Clínicas. Em janeiro, admitiu a excepcionalidade aos setores que têm funcionamento ininterrupto, como os Núcleos de Tecnologia da Informação (NTI) e de TV e Rádio (NTVRU). A mobilização da categoria continuou: atos, panfletagem, reunião com o reitor, etc.

Neste mês de fevereiro, a gestão admitiu a flexibilização para todos os setores administrativos que tenham demanda de atendimento à graduação nos turnos manhã, tarde e noite, de forma excepcional e provisória, "enquanto não forem realizadas as adequações normativas necessárias."

Tática da reitoria: dividir para dominar. Mobilização na UFPE pelas 30h marcada para 18/02 - Ato e panfletagem na abertura do semestre letivo.

Informes apresentados pelos delegados Marcus Silvestre e Ênio Arimatéia.

Informe de Base - SINTET-UFU

Prezadas companheiras e prezados companheiros prese Comando Nacional de Greve da FASUBRA,

O SINTET-UFU informa que realizou uma Assembleia-ato seguida de caminhada até a Reitoria da UFU, atividade do Dia Nacional de Luta contra a IN 02/2018 e pelas 30 horas. Além das pautas nacionais adicionamos a luta contra o ponto eletrônico na UFU e a luta em defesa da democracia nas universidades. Uma comissão de cerca de 20 pessoas foi recebida pelo chefe de gabinete para tratar das pautas do dia de lutas.

Estamos em plena mobilização pela conquista da Flexibilização da Jornada para 30 horas na UFU. Depois de anos de luta, contestações do Ministério Público, processo judicial e morosidade da Reitoria, inclusive com judicialização da última paralização, uma crise se instalou na gestão da universidade que culminou na exoneração dos diretores geral e administrativo do Hospital de Clínicas e a Reitoria tem até o dia 15/02 para dar uma resposta sobre a flexibilização para 30 horas. As trabalhadoras e trabalhadores estão

mobilizados e nesta sexta ocorrerão 3 assembleias (manhã, tarde e noite) para decidir os rumos do movimento.

Denunciamos também o fato de a UFU estar a um passo de implantar o ponto eletrônico sem nenhum debate com o Sindicato e sem levar em consideração os debates realizados pela comissão instituída pelo conselho diretor.

Por fim a comissão cobrou posicionamento da Reitoria da UFU com relação a intenção do governo Bolsonaro em nomear o segundo colocado na eleição para reitor na UFTM.

Vergonhosamente o chefe de gabinete disse que a UFU irá esperar os desdobramentos da situação e, questionada sobre a possibilidade de ocorrer o mesmo em nossa universidade, o chefe de gabinete disse que cerca de 20 universidades terão processos eleitorais antes do nosso e que será possível se preparar.

É uma vergonha que a UFU se esconda diante deste grave ataque à autonomia e democracia universitária. Todo apoio à UFTM!

Uberlândia, 14 de fevereiro de 2019
SINTET-UFU
